

Notícias

22 500 profissionais nas sessões de formação eventual

Novo recorde de mobilização de Técnicos Oficiais de Contas

A formação eventual que decorreu de 21 de Janeiro a 11 de Fevereiro contou com a presença de 22 500 Técnicos Oficiais de Contas nas sessões realizadas em todo o País, o que constitui novo recorde. O ciclo de formação, composto por 33 sessões, que tradicionalmente abre o ano, foi subordinado aos temas "Orçamento do Estado 2008" e "Encerramento de Contas 2007."

«A adesão é reveladora da importância que os profissionais dão ao desenvolvimento dos seus conhecimentos», afirmou Domingues de Azevedo, na curta alocução efectuada antes do início dos trabalhos da segunda sessão de formação eventual, realizada a 22 de Janeiro, perante uma plateia que lotava as 1 500 cadeiras do Centro de Congressos de Lisboa.

O responsável máximo pela Instituição reguladora da profissão não escondeu a esperança que deposita no novo método de formação à distância que se encontra em fase de desenvolvimento. «O aproveitamento da tecnologia informática do *e-learning* vai permitir criar interactividade entre formador e formando», disse.

15 mil profissionais em simultâneo

Na primeira experiência piloto participaram 90 pessoas. No dia 25 de Janeiro o *site* da Câmara disponibilizou inscrições para 900 profissionais, que rapidamente esgotaram. «Esta segunda fase da experiência será um teste ao funcionamento do sistema num ambiente muito próximo do real e uma oportunidade para introduzirmos as correcções que julgamos necessárias», acrescentou Domingues de Azevedo.

Quando o sistema estiver na sua plenitude, o presidente da CTOC prevê que 15 mil profissionais possam, em simultâneo, assistir às formações. O processo será dividido nas seguintes etapas: a primeira, em que o formador transmite através do vídeo a matéria de acordo com o manual distribuído aos formandos; posteriormente, no final de cada bloco formativo, os formandos participam num *fórum* onde discutem entre si as dúvidas que a formação lhes suscitou. Terminado o tempo de interacção dos formandos, o orientador da turma entra na discussão, esclarecendo as questões colocadas pelos participantes. A última etapa do bloco consiste num processo de avaliação através do qual os formandos avaliam a formação e os formadores através da resposta a um questionário. Objectivo: aferir o grau de compreensão e eficácia da formação.

O presidente da CTOC referiu ainda sobre este processo que já foram formados 25 orientadores e que será dada prioridade aos *slides* para que as sessões não se tornem maçadoras.

«É um projecto novo, que não faz parte dos hábitos formativos dos profissionais, mas estou certo que depressa vai passar a integrar a sua rotina», declarou, convicto, Domingues de Azevedo.

Novas formas de credenciação

A forma de credenciação dos membros nos diversos eventos realizados



Profissionais mobilizaram-se para a formação segmentada, em todo o País

pela Câmara tem sido alvo de estudo por parte da Direcção, com o objectivo de facilitar o registo e permanência dos TOC.

Estão neste momento em estudo duas novas formas de reconhecimento automático dos membros: registo de entradas e saídas e reconhecimento automático na base de dados dos créditos obtidos no evento em que se participa. Com especial relevo para as reuniões livres

e para a formação eventual, é convicção da Direcção que o novo método será mais eficiente, propiciando uma maior segurança no registo das presenças, passando a certificar-se a hora de entrada e de saída, bem como a integração automática na base de dados da CTOC dos créditos obtidos naqueles eventos, evitando-se, por essa via, os inevitáveis erros humanos. ■

Curso de especialização em Fiscalidade e Contabilidade

Escola Superior de Gestão do Politécnico de Castelo Branco

A Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco tem abertas inscrições para o curso de especialização em Fiscalidade e Contabilidade. O curso vai funcionar de Março deste ano a Janeiro de 2009 e tem como principais destinatários Técnicos Oficiais de Contas, advogados e solicitadores, administradores, directores e técnicos superiores das empresas, das instituições financeiras e da administração fiscal que, nos termos legais, têm de planear, gerir, prestar contas, fiscalizar ou dar

conselhos de investimentos, e ainda licenciados e bacharéis nas áreas da gestão e da contabilidade e outros candidatos, mediante análise do currículo profissional. O curso de especialização em Fiscalidade e Contabilidade decorrerá em dois semestres: o primeiro de 1 de Março a 12 de Julho, e o segundo de 5 de Setembro de 2008 a 31 de Janeiro de 2009.

As candidaturas podem ser feitas através de ficha de inscrição, no *site* no Instituto Politécnico de Castelo Branco. ■

Cunha Guimarães com dois novos livros

«Revisores Oficiais de Contas» está disponível desde Outubro

«Revisores Oficiais de Contas» e «www.infocontab.com.pt – O portal da Contabilidade em Portugal – 2 anos de actividade (2005/2007)», são as duas mais recentes obras de Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, presidente do Conselho Fiscal da CTOC. O primeiro dos títulos, editado em Outubro último, compila 32 artigos do autor e tem 410 páginas, abordando temas que, directa ou indirectamente, se relacionam com a profissão.

A segunda obra é um pequeno livro que assinala os dois anos do portal Infocontab, propriedade de Cunha Guimarães.

Aquele sítio electrónico tem por objectivo proporcionar um melhor exercício profissional, nomeadamente para os TOC, ROC e docentes do ensino superior.

As duas obras foram editadas pela Infocontab Edições, ligada ao portal Infocontab. ■

Rectificação

O artigo da Revista TOC n.º 52, de Julho de 2004, intitulado «Cultura Organizacional: conceito, estrutura e caracterização», é da autoria de Paulo Jorge Soares dos Santos e não de Cláudia Marques. ■

TOC é hoje um profissional respeitado e útil

Tomada de posse dos órgãos no dia 7 de Janeiro

O auditório da sede da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas foi pequeno para acolher todos quantos quiseram marcar presença na tomada de posse dos órgãos para o triénio 2008/2010, resultado directo do acto eleitoral do passado dia 7 de Dezembro.

Cerca de 250 pessoas assistiram ao acto solene que empossou a equipa que, durante os próximos três anos, e uma vez mais liderada por Domingues de Azevedo, comandará os destinos da Instituição.

Coube a Manuel dos Santos, enquanto presidente da Mesa da Assembleia Geral, presidir à cerimónia que reuniu um vasto leque de personalidades ligadas ao mundo da Contabilidade, Fiscalidade, Ensino e Política.

Após empossar todos os novos órgãos, boa parte deles em trânsito do mandato anterior, o também eurodeputado agradeceu a presença de várias personalidades e de todos quantos colaboraram na realização do acto eleitoral para esclarecer que o resultado das eleições «é inequívoco» quanto à concordância dos TOC «com a política que a Instituição tem seguido.»

Defendendo que essa estratégia é, também ela, uma vitória pessoal de Domingues de Azevedo, «um símbolo desta Instituição», Manuel dos San-

tos acrescentou que o futuro da CTOC deve passar por uma «renovação de métodos e mensagens».

Profundas alterações na última década

O presidente da Mesa da AG foi mais longe e considerou que, apesar da «grande base de apoio» que os novos órgãos dispõem, «têm igualmente de procurar soluções e respostas face aos tempos que atravessamos.» A aposta no *e-learning* bem poderá ser um desses caminhos, até porque a experiência piloto já realizada foi «um grande sucesso.»

Para Manuel de Santos, que falava de improviso, «o principal património que a Instituição dispõe é a credibilidade da profissão na actualidade. É fácil observar as profundas alterações que a profissão sofreu na última década. Hoje, o TOC é um profissional respeitado e útil», sublinhou.

Olhando para o exterior, Manuel dos Santos salientou o papel que os TOC têm tido na «construção de uma cidadania fiscal» mas deixou um alerta: «É importante que o fisco perceba as mensagens que a CTOC lhe tem enviado, porque é necessário e imperioso defender os direitos do cidadão e do contribuinte perante o Estado». E, apesar das actuais relações entre a administração fiscal e a Câmara serem «boas», o eurodeputado lembrou que elas devem assentar em bases «de carácter institucional e não pessoal, porque só assim perdurarão.»

Continuar a desassossegar

Para falar sobre o caminho percorrido na última década e sobre os novos desafios que se colocam à profissão, usou da palavra o presidente da Direcção, Domingues de Azevedo.

Recordando que o embrião da CTOC tinha, entre outros objectivos, «a alteração de comportamentos», o responsável máximo da Câmara congratulou-se com o êxito que hoje é o envio desmaterializado das declarações fiscais.



Manuel dos Santos e Domingues de Azevedo foram reconduzidos nos seus cargos

Apesar de, no seu entender, se ter atingido um «ponto de indiscutível importância na profissão», aquele responsável lembrou que «é bom não esquecermos as nossas origens e todo o nosso percurso», ao mesmo tempo que salientava as vantagens da crítica construtiva «porque é imprescindível para a construção de um mundo melhor.»

Algo que a CTOC irá continuar a perseguir nos próximos três anos, porque «queremos continuar insatisfeitos, não nos acomodaremos às situações vigentes.»

Para tal, a CTOC «continuará a desassossegá-los os espíritos acomodados, procurando novos caminhos e soluções», prometeu Domingues de Azevedo que referiu ainda que a Câmara revolucionará, em breve, os «métodos de formação presencial.»

O presidente da Direcção da Câmara deixou ainda a garantia de que «a CTOC não pode abandonar os exames de avaliação profissional, sob pena de desestruturar toda a profissão. Provavelmente há aspectos que poderão ser melhorados. Mas quando atribuímos um título profissional a alguém, temos que ter a garantia de que possui patamares mínimos para desempenhar a profissão.» Porque, como garantiu Domingues de Azevedo, «o princípio base da profissão tem de ser a defesa do interesse público.»

Apesar da evolução registada na última década, Domingues de Azevedo está longe de se dar por satisfeito e garantiu que continua a haver margem «para fazer mais e melhor.»

É nessa lógica que se inscreve, por exemplo, o canal de *Web Tv*, com acesso exclusivo para os Técnicos Oficiais de Contas. Este e outros planos só serão possíveis com «inconformismo e liberdade para sonhar» e com a «ajuda de todos. É para essa construção que contamos com o vosso apoio, pois a nossa vontade não tem limites.»

Executivo aberto ao diálogo com a CTOC

Numa cerimónia que contou, entre outras, com a presença de Guilherme d'Oliveira Martins, presidente-conselheiro do Tribunal de Contas, João Tiago Silveira, secretário de Estado da Justiça, José Azevedo Pereira, director-geral dos Impostos, António Figueiredo, presidente do Instituto dos Registos e do Notariado e Rui Vieira, presidente da Comissão Parlamentar de Assuntos Económicos, Inovação e Desenvolvimento Regional, coube a João Amaral Tomaz, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, em representação do ministro de Estado e das Finanças, tecer breves considerações e salientar o papel dos TOC no êxito da Informação Empresarial Simplificada (IES), «um desafio de risco, mas que foi ganho».

Lembrando que o processo de desmaterialização se arrasta já há vários anos, Amaral Tomaz considerou ser necessário «pensar em soluções alternativas, sobretudo para os contribuintes mais idosos, pouco ou nada abertos à desmaterialização» e deixou claro que, no respeitante à cobrança de impostos «tudo indica que os resultados serão superiores ao previsto no Orçamento do Estado para 2007.»

Numa intervenção na qual manifestou a disponibilidade do Executivo para continuar a dialogar com a CTOC, Amaral Tomaz rebateu críticas e relativizou a importância das cobranças executivas, ao lembrar que «o grande objectivo de qualquer administração fiscal moderna é fazer com que os contribuintes paguem voluntariamente» pelo que o peso das cobranças executivas «é relativo, não chegando aos quatro por cento do valor global. O grande sucesso está no lado oposto, no pagamento voluntário, porque é esse que nos dá garantias.» ■



Oliveira Martins, Amaral Tomaz e Azevedo Pereira marcam presença na cerimónia de tomada de posse

248 TOC recebem “baptismo” na profissão

Entrega dos certificados aos novos membros

A CTOC organiza no dia 15 de Fevereiro a entrega dos certificados aos 248 novos membros avaliados com sucesso no último exame profissional. O evento principia às 15 horas, na sede da Câmara, na Av. Barbosa du Bocage, n.º 45, com a recepção dos novos Técnicos Oficiais de Contas, para depois ter lugar uma visita guiada às instalações da CTOC, inauguradas em Maio de 2006. Já devidamente acomodados no auditório, os novos profissionais terão a

oportunidade de assistir ao visionamento do filme promocional do 10.º aniversário da Instituição. De seguida, o “baptismo” dos novos profissionais será legitimado com a entrega dos certificados, momento que antecederá as breves intervenções por parte do presidente do Júri de Exame, da Comissão de Inscrição e do Vice-presidente da Direcção. O evento termina com um *cocktail* oferecido pela CTOC aos novos membros e respectivos patronos e familiares que os acompanharem. ■

Sessões de esclarecimento sobre ferramentas informáticas

Formação à distância, CD-ROM e SAFT

A introdução do método de formação à distância, a criação de um maior hábito no uso da informação elaborada pela Câmara e distribuída mensalmente aos Técnicos Oficiais de Contas através do CD-ROM, bem como a entrada em vigor do SAFT, obrigatório para todos os contribuintes sujeitos ao IRC ou dele isentos, são argumentos que justificam a realização de sessões de esclarecimento gratuitas para todos os membros. De acordo com o calendário disponibilizado no *site* da CTOC, serão realizadas sessões de esclarecimento para os TOC que pretendam respostas às seguintes questões:

– **Formação à distância:** O que é? Qual a forma do seu funcionamento? Como podem os profissionais interagir com a formação e com os orientadores? Qual a sua vantagem para o método presencial? Com o objectivo de esclarecer os colegas, este será um tema que fará parte da sessão de esclarecimento que iremos realizar.

– **CD-ROM:** Que informação contém? Como se utiliza? Qual a melhor maneira de rentabilizar a sua utilização? A Câmara tem vindo a constatar que um número muito significativo das questões que os colegas colocam, quer de âmbito téc-

nico, quer de âmbito deontológico, podem ser de uma forma fácil e eficiente respondidas através da consulta do CD-ROM. Em face de tal constatação, a Direcção entendeu contemplar naquelas sessões de esclarecimento um período de trinta minutos destinado a divulgar a melhor forma de utilizar o CD da Câmara.

– **O SAFT:** A parametrização da informação contida nos programas de facturação e contabilidade dos sujeitos passivos de IRC que usem sistemas informáticos na execução da contabilidade e na elaboração de facturas, é uma nova forma de recolha de dados por parte da Administração Fiscal. Aquela funcionalidade consubstancia-se na definição de uma forma padronizada da organização da informação gerada por sistemas informáticos. A questão que se coloca tem mais a ver com a maneira como lidamos com ela. Isto é, conhecermos a informação que é retirada pela Administração Fiscal e, se possível, analisarmos

de imediato eventuais inconsistências dessa informação. A Câmara, em parceria com a Sage, desenvolveu uma ferramenta informática que possibilita, não só a leitura dessa informação, mas também a auditoria a eventuais incompatibilidades que possam existir. ■



MODELO DE ANÁLISE FINANCEIRA

MAFIN[®] 2008

Resolva o problema que tem todos os anos com a elaboração dos seus mapas ou dos seus clientes e saiba como vai o negócio, sem depender de terceiros. Com o MAFIN[®] pode obter de forma fácil e automática toda a informação económica e financeira necessária à gestão moderna:

- ✓ Balanços (Analítico e Sintético);
- ✓ Demonstrações:
 - dos Resultados (por Naturezas e por Funções);
 - das Variações de Fundos Circulantes;
 - da Origem e da Aplicação de Fundos;
 - dos Fluxos de Caixa (pelos métodos Directo e Indirecto);
- ✓ Indicadores de Rentabilidade;
- ✓ Gráficos de comparação e de evolução de valores;
- ✓ Modelo 22 do IRC e seus Anexos;
- ✓ Quadros de apoio para o Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados, para ajuda ao preenchimento da IES – Informação Empresarial Simplificada;
- ✓ Mais de 70 indicadores Económicos e Financeiros que analisam o “estado” da empresa em causa;
- ✓ Mapa de Avaliação da Empresa por diversas abordagens.

Por apenas
130€

Feito em Excel, de utilização simples:

- ✓ Notas explicativas incluídas no modelo e Manual de Instruções;
- ✓ Adaptado ao DL 79/2003 de 23 de Abril;
- ✓ Adaptado ao DL 35/2005 de 17 de Fevereiro;
- ✓ Sem limite de empresas a analisar ou de instalações;
- ✓ Registado em nome do utilizador e com palavra-chave de protecção;
- ✓ Para o Excel 97 ou posterior;
- ✓ Envio por correio registado.

Vá a www.mafin.pt para obter mais informações ou aceder a uma demonstração do modelo.

Preencha (*) e envie o cupão abaixo para:

MAFIN 2008
APARTADO 1271
E C PEDRO HISPANO
4104-004 PORTO

Telefone para contacto:

962627522

Dr. Jaime Madeira

Titular do Registo:	TOC n°:	
Nome para Contacto:	(se diferente do Titular)	
Morada:		
Código Postal:	Localidade:	
Telefone:	Fax:	Telemóvel:
E-mail:	N° Contribuinte:	
Sim, desejo adquirir o Modelo de Análise Financeira MAFIN 2008 feito em Excel, pelo valor de 130,00 € remetendo para isso:		
<input type="checkbox"/> Cheque n° _ _ _ _ _ _ _ _ _ _ sobre o banco _____ emitido à ordem de “MAFIN 2008”		
<input type="checkbox"/> Vale Postal n° _____		
<input type="checkbox"/> À cobrança, acrescendo 5,00 € para despesas, pelo que o valor total a cobrar será de 135,00 €		
Data:	Assinatura:	

(*) Para não danificar a sua revista, aconselhamos a que FOTOCOPIE este cupão e o envie devidamente preenchido para o Apartado acima indicado

Encontro Nacional dos TOC

Evento a realizar no distrito de Coimbra terá novo modelo organizativo

O Encontro Nacional dos Técnicos Oficiais de Contas passou a ter uma nova estrutura organizativa, de forma a esbater algumas dificuldades sentidas pelos membros na sua participação.

O ano passado introduziu-se uma nova lógica organizacional, apostando na descentralização, no sentido de irmos ao encontro dos profissionais nos locais onde eles residem ou trabalham.

A primeira experiência desta nova concepção resultou em pleno. Na última edição, realizada na Quinta da Malafaia, no Alto Minho, conseguimos reunir o maior número de participantes de sempre.

Em 2008, o Encontro Nacional vai realizar-se na zona centro, mais concretamente no distrito de Coimbra. A organização do evento ficará a cargo de uma comissão eventual constituída exclusivamente para aquele fim, presidida pelo colega

Manuel Teixeira e composta ainda pelos colegas Sílvio Vilão, Alberto Ferreira e João Reis. Competirá a Alberto Braz, ser o elo de ligação dos organizadores com a Direcção. ■



Encontro Nacional dos TOC com nova organização

Fotolegenda



Os Técnicos Oficiais de Contas de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, cumpriram com a tradição e realizaram o jantar de Natal, num espírito de grande união e camaradagem.

DIREITO TRIBUTÁRIO 2008

TODOS OS CÓDIGOS FISCAIS ACTUALIZADOS.
EXTENSA LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR
E DOCTRINA ADMINISTRATIVA.

Principais Destinatários:

- Técnicos Oficiais de Contas;
- Funcionários da DGCI e da DGA e EC;
- Consultores fiscais;
- Gerentes e Quadros das Empresas;
- Profissionais Liberais tais como Advogados e Solicitadores que necessitam de uma informação completa e actualizada;
- Edição especialmente recomendada para todos aqueles que necessitam actualizar os seus conhecimentos no âmbito do sistema fiscal e do direito tributário processual e profissionais que se relacionem com questões fiscais.

Esta edição, actualizada em Fevereiro de 2008, compila e sistematiza num só volume todo o sistema fiscal português. Inclui numerosa legislação fundamental, doutrina administrativa e índices (cronológico e alfabético remissivo).

Autor: Joaquim Ricardo (Chefe de Finanças)

Formato: 17,5 x 25 cm.

N.º págs: 1284

P.V.P. Especial para Técnicos Oficiais de Contas (CTOC)

Assinantes VE/ BC, Trabalhadores dos impostos (DGCI, DGAIEC):

39€ (IVA incluído)

P.V.P Editor: 44€ (IVA incluído)

VANTAGEM TOC >> POUPE 5€

 RECORTAR OU FOTOCOPIAR

Nome _____

Morada _____ C. Postal _____ - _____

N.º Contribuinte _____ e-mail _____

Sim. Solicito o envio de _____ exemplar(es) do livro:

DIREITO TRIBUTÁRIO - COLECTÂNEA DE LEGISLAÇÃO 2008 por: 44€ 39€

TOC n.º _____

Assinante ° _____

Para o efeito envio cheque/ vale n.º _____, s/ o _____,
no valor de _____ €.

Debitem _____ €, no meu cartão   com o n.º _____

Cód. Seg. _____ válido até ____ / _____,

emitido em nome de _____

Solicito o envio à cobrança. (Acréscem 4€ para despesas de envio e cobrança).

ASSINATURA: _____



Inclui oferta
de CD Rom com
todo o conteúdo
da obra.

VidaEconómica
GRUPO EDITORIAL

PEDIDOS PARA

Vida Económica

R. Gonçalo Cristóvão, 111 · 6º Esq.

4049-037 · Porto

Tel. 223 399 400

Fax 222 058 098

e-mail para encomendas:

encomendas@vidaeconomica.pt

www.vidaeconomica.pt